



EMATER-PARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



PROATER

Plano de Assistência
Técnica e Extensão
Rural

2023

ESCRITÓRIO LOCAL DE ALTAMIRA

REGIONAL ALTAMIRA

Altamira - Pará
Dezembro/2022



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



PROATER MUNICIPAL 2023
ESCRITÓRIO LOCAL DE ALTAMIRA
REGIONAL ALTAMIRA

Altamira - Pará
Dezembro/2022



Helder Zahluth Barbalho

Governador

João Carlos Leão Ramos

Secretário de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca - SEDAP



Rosival Possidônio do Nascimento

Presidente da EMATER-PARÁ

Marialva Sousa Costa

Diretoria Administrativa - DIAD

Paulo Augusto Lobato da Silva

Diretor Técnico – DITEC

EXPEDIENTE:

2022, EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ - EMATER-PARÁ • Escritório Central, Rodovia BR 316, Km 12, Marituba, CEP: 67200-970 • Telefones: (91) 3299-3400/3412/3413 • Site: www.emater.pa.gov.br • E-mail: presidencia@emater.pa.gov.br

PRESIDENTE:

Rosival Possidônio do Nascimento

DIRETOR ADMINISTRATIVO:

Marialva Sousa Costa

DIRETOR TÉCNICO:

Paulo Augusto Lobato da Silva

GRUPO DE TRABALHO:

CODES: Alessandra de Cássia Silva da Silva

COPER: Micheli Gonçalves Dias • Thiago Augusto de Carvalho Leão

COTEC: Cristiane Fonseca Costa Correa • Kleber Farias Perotes • Vladyene Monteiro Nunes da Costa

CPLAN: Giselle Luciana de Matos Castro Sabino

CTIC: Gleison José Kiyoshi Sato Barros

DITEC: Paulo Augusto Lobato da Silva

COLABORAÇÃO:

- Gilma Luzia da Silva (Esloc Marituba);
- Henrique Kiyoshi Sawake (Regional das Ilhas);
- Jorge David Penha Gibson (Escritório Central);
- Lysmar Quaresma Freitas (Escritório Central);
- Maria Onilse Brito Barra Ribeiro (Escritório Central);
- Maximiliano José Costa de Brito (Esloc Castanhal);
- Raimundo Nonato da Silveira Ribeiro (Escritório Central);
- Ricardo Hideo Dohara (Esloc São Francisco do Pará);
- Rogério Lopes Carvalho (Esloc Santa Bárbara);
- Ronaldo da Silva Sanches (Esloc Santa Isabel do Pará).

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO ESCRITÓRIO LOCAL:

- Ademar Rodrigues da Silva – Técnico Agícola
- Bárbara Alves de Sousa – Socióloga
- Carlos Waldir Silva dos Santos – Médico Veterinário
- Helena Viana Cavalcante – Auxiliar de Administração
- Henrique Cunha Pastana – Técnico Agrícola
- Josué Ferreira Cavalcante – Técnico em Agropecuária
- Rodrigues Fagundes Teixeira – Engenheiro Ambiental

MISSÃO DA EMATER-PARÁ

Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos.

VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecida pela excelência em assistência técnica, extensão rural e pesquisa para a agricultura familiar amazônica.

VALORES PROFESSADOS

Respeito ao meio ambiente e à sociedade Valorização do quadro de pessoal da Empresa; e Obediência aos princípios da Agroecologia

APRESENTAÇÃO

O PROATER MUNICIPAL 2023 consiste no planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER a serem desenvolvidas no âmbito deste escritório local, em consonância com o Plano Plurianual (PPA) 2020-2023, com as Diretrizes e Ações Estratégicas do Estado, com os Princípios e Diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – PNATER e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas – ONU.

Este documento busca traduzir o esforço que o Escritório Local pretende empreender efetivamente no município, de forma que suas ações resultem em impactos positivos na vida dos agricultores familiares, tanto no que se refere a segurança alimentar e nutricional como também, na geração de renda e produção sustentável. Para tanto, o Esloc deverá oferecer os seguintes serviços ao público beneficiário de ATER:

- Apoio às organizações formais e não formais, com foco na gestão da produção, da comercialização e acesso aos mercados institucionais.
- Implantação de Unidades de Referência em Sistemas de Produção Sustentáveis;
- Elaboração de cadastros ambientais rurais (CAR);
- Diagnóstico e plano produtivo das propriedades rurais;
- Elaboração e execução de Planos de Recuperação de Áreas Degradadas e/ou Alteradas (PRADA);
- Desenvolvimento de práticas de educação ambiental;
- Cadastro Nacional da Agricultura Familiar / Inserção no Cadastro da Agricultura Familiar (CAF);
- Elaboração e acompanhamento técnico de projetos de crédito rural e fundiário;
- Apoio à produção e comercialização de produtos agropecuários, não agropecuários e da sociobiodiversidade;
- Outros serviços relacionados às ações de ATER.

O PROATER Municipal 2023 do Escritório Local de **Altamira** considera as cadeias produtivas em destaque no município e também, as parcerias e acordos institucionais.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	7
2.	OBJETIVOS.....	8
2.1	Geral.....	8
2.2	Específicos.....	8
3	PLANO DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO.....	8
3.1	Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura.....	8
3.1.1	Ação Projeto: Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural	9
3.1.1.1	Subprojeto 1: Cadeia Produtiva da Mandioca.....	9
3.1.1.2	Subprojeto 2: Apoio a Cidadania, Educação e Cultura.....	12
3.1.1.3	Subprojeto 3: Cadeia Produtiva da Bovinocultura.....	14
3.1.1.4	Subprojeto 4: Cadeia Produtiva da Fruticultura.....	17
3.1.1.5	Subprojeto 5: Licenciamento Ambiental Rural (LAR).....	20
3.1.2	Ação Projeto: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura	23
3.1.2.1	Subprojeto 6: Mercados e Negócios.....	23
4	FUNCACAU.....	26
4.1	Subprojeto 7 - FUNCACAU - Cadeia do Cacau.....	26
5	CATEGORIA DOS BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS.....	29
6	RELAÇÃO NOMINAL DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS ATENDIDAS..	30
7	AGENDA TÉCNICA.....	30
8	RESULTADOS ESPERADOS.....	30
	ANEXO A – FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL.....	32

1 INTRODUÇÃO

O Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural (PROATER) do Escritório Local de Altamira se materializa via planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) a serem prestados aos beneficiários de ATER no âmbito municipal previstas para 2023. Considerando para tanto a Gestão por Resultados (GPR), que é um modelo de Gestão que tem por objetivo parametrizar as atividades institucionais, considerando metas estratégicas, com foco nos resultados de curto, médio e longo prazo. Visa ainda priorizar o alcance dos resultados em todas as áreas de atuação, com objetivo de melhorar a eficiência organizacional mediante a otimização da capacidade operativa. O alcance das metas institucionais é medido de forma objetiva, por meio de indicadores claros e bem definidos enfatizando a missão e os valores da organização.

A produtividade institucional tende a aumentar, uma vez que cada colaborador passa a ter clareza do seu dever, tendo em vista que são atribuídas metas globais (em nível tático) por unidade administrativa e individuais (em nível operacional) para cada escritório local.

Nesse sentido, o PROATER MUNICIPAL engloba o planejamento técnico, social e operacional do município de Altamira e tem a finalidade de contribuir com a organização, direcionamento e implementação das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento local. Nesse sentido, o ESLOC de Altamira presta serviços de ATER há 52 anos no município, atendendo ao longo desse tempo mais de 20 comunidades, com ações como: assistência técnica para incremento e melhoria da produção, cursos, dia campo, crédito rural, cursos, excursão, oficina, reuniões, seminários, visitas, apoio e participação à feiras agropecuárias, colaboração em campanhas de saúde pública dentre outras.

Levando em consideração as Diretrizes e Ações do Estado, os técnicos locais identificaram que as demandas do município se inserem nas seguintes cadeias produtivas: mandioca, apoio a cidadania, educação e cultura, bovinocultura, mercados e negócios e Funcacau com as quais pretende atuar no ano de 2023.

Este PROATER tem o propósito de realizar 1.205 atendimentos de ATER, para 304 agricultores familiares e 136 assentados, dos quais 882 atendimentos para 200 agricultores familiares e 90 assentados de metas do PPA; e, 323 atendimentos para 104 agricultores familiares e 46 assentados de metas do Funcacau.

2 OBJETIVOS

2.1 GERAL

Planejar as ações de ATER a serem executadas pela equipe do escritório local em consonância com o PPA, as diretrizes e ações estratégicas do Estado, a fim de contribuir o desenvolvimento local sustentável.

2.2 Específicos

- a) Delimitar as ações finalísticas a serem executadas a nível local, a fim de contribuir com o processo de gestão da empresa;
- b) Apresentar o quantitativo e público beneficiário a ser assistido com as ações de ATER no ano vigente;
- c) Promover a intersetorialidade a partir da integração das ações de ATER com as demais instituições governamentais e não governamentais;
- d) Delimitar as ações de ATER a serem executadas em consonância com os subprojetos orientados e metas pré-estabelecidas;
- e) Inserir as ações de ATER considerando as potencialidades locais com ênfase nas cadeias produtivas prioritárias do estado.
- f) Cumprir as metas dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) 01, 02, 08, 12 e 14 na execução dos subprojetos atribuídos a região administrativa.

3 PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO

O PPA 2020-2023 é a orientação estratégica do Governo do Estado do Pará e se constitui no instrumento norteador de todas as ações a serem desenvolvidas pelo PROATER 2023, que está associado ao programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura.

3.1 Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura

Este programa visa desenvolver a produção, promovendo a sanidade vegetal e animal, fortalecendo a comercialização da agropecuária, pesca e da aquicultura. Objetiva ainda, a promoção do desenvolvimento rural com ênfase na agricultura familiar tendo como base as diretrizes da PNATER.

i. 3.1.1 Ação Projeto: **Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural**

Esta ação tem por objetivo a assistência aos beneficiários de ATER em sua unidade de produção, considerando os sistemas de cultivo, de criação e serviços, bem como os objetivos do agricultor, de sua família e sua comunidade. A maioria dos subprojetos está inserida nesta ação.

3.1.1.1 Subprojeto 1 - Cadeia Produtiva da Mandioca

JUSTIFICATIVA

A mandioca (*Manihot sculenta*) é um dos mais importantes alimentos da agricultura brasileira, a sua relevância é multidimensional, na esfera econômica se destaca como geradora de rendas seja *in natura* ou agroindustrializada, sua raiz é matéria-prima para as agroindústrias familiares e empresariais, o que a caracteriza como uma cultura com elevado capacidade de geração emprego. Na dimensão social se constitui na base da alimentação de grande parte da população e como responsável por muitas ocupações de mão de obra de homens, mulheres e de jovens, no campo e na cidade. Este potencial de gerar ativos sociais e econômicos pode ser evidenciado no fato de tudo ser aproveitado da planta, seja na alimentação humana e animal sem ou semi processados, seja na indústria alimentícia, como o amido que tem uso diversificado e nas indústrias química, siderúrgica, petrolífera, de embalagens, dentre outros. Possui ainda a diferenciada capacidade de ser cultivada em todo o território nacional onde o Pará se destaca como o maior produtor do Brasil.

O **Pará** responde por **21,95% de toda a produção brasileira** e **61,57% da região Norte**, com 4.060,716 de toneladas segundo as projeções para 2022 do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola/IBGE. A mandioca é cultivada em 100% dos municípios do Estado, onde encontra condições edafoclimáticas favoráveis ao seu cultivo, tradição sociocultural do povo paraense no cultivo e mercado local, estadual e nacional consumidor. Contudo há entraves ao longo de toda a cadeia produtiva da mandioca que precisam ser superados como a baixa produtividade da cultura, ataques de pragas e doenças, cultivos itinerantes, uso intensivo de herbicidas, casas de farinha inadequadas, logística de transporte de terceiros, limitado acesso as políticas públicas de apoio ao agricultor familiar, dentre outros.

Diante da importância sociocultural e econômica da cadeia da mandioca para o povo e para a economia do Pará e da necessidade de superação dos entraves existentes, através de uma atuação diferenciada da assistência técnica e extensão rural pública, a cadeia produtiva da mandioca, está inserida no rol das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023, além de que se trata de uma cadeia prioritária do governo do estado. Neste sentido o presente Subprojeto terá como foco das ações a sustentabilidade e fortalecimento da cadeia produtiva através da inovação tecnológica associada ao conhecimento vivencial dos comunitários, gerando emprego, renda, alimento saudável, preservação ambiental e inclusão social e assim contribuir com a promoção do desenvolvimento econômico e social sustentável.

OBJETIVO GERAL

Promover a sustentabilidade dos sistemas produtivos da cadeia da mandioca, visando a geração de emprego, renda, melhoria da qualidade de vida das famílias, fortalecimento da agricultura familiar e a promoção do desenvolvimento local sustentável.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Capacitar o público beneficiário em sistemas de produção sustentáveis tendo como principal componente a mandioca;
- Incentivar o público beneficiário à adoção de práticas sustentáveis;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas de manejo, processamento, armazenamento, transporte e comercialização;
- Estimular a prática de rotacionar os cultivos em áreas específicas para evitar cultivos itinerantes;
- Estimular a diversificação das variedades cultivadas;
- Promover a adequação das casas de farinha conforme a legislação vigente;
- Contribuir para o acesso às políticas públicas do agricultor familiar e suas organizações, como PAB, PNAE, PRONAF, PNHR, compras públicas, dentre outros.
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo.

METAS

- Atender 60 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 35 beneficiários em sistemas de produção sustentável de mandioca;
- Adequar 07 casas de farinha à legislação vigente;
- Atender 01 organização;
- Formalizar 01 organização;
- Internalizar 30 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 30 projetos de crédito rural a serem contratados;
- Elaborar 30 CAR;
- Inserir 30 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- Beneficiários atendidos;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Área plantada(ha);
- Produtividade (t/ha);
- Produção obtida (t);
- Beneficiários capacitados (nº);
- Casas de Farinha adequadas (nº);
- UFPA/Beneficiários que adotam práticas agroecológicas;
- UFPA/Beneficiários que acessam Políticas Públicas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborados;
- Beneficiário inserido no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	4	8	10	22	0,00
Visita	10	55	70	135	1.320,00
Curso	0	0	1	1	5.000,00
Dia de Campo	0	1	0	1	3.500,00
Excursão	0	0	1	1	4.000,00
Intercâmbio	0	1	0	1	3.500,00

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Oficina	0	1	0	1	2.000,00
Reunião	5	8	7	20	10;000,00
Seminário	1	0	0	1	700,00
TOTAL	20	74	89	183	20.020,00

3.1.1.2 Subprojeto 2 - Apoio à Cidadania, Educação e Cultura

JUSTIFICATIVA

A ATER trabalha com desenvolvimento das atividades produtivas do meio rural mas também atua no sentido do desenvolvimento social de seus beneficiários. Neste sentido, trabalha-se com a valorização da cidadania através de esclarecimentos sobre os direitos dos beneficiários, principalmente no que diz respeito ao acesso às políticas públicas, emitindo carteira de produtor, declarações (aposentadoria, auxílio maternidade, luz rural, etc). O apoio à educação no campo também é uma prática da ATER, através de ações educativas nas escolas rurais, bem como na discussão sobre projetos educacionais no campo. A EMATER também atua na valorização das manifestações culturais das comunidades rurais, apoiando principalmente as festas comemorativas, valorizando em especial, a cultura afrodescendente e indígena.

Tendo em vista a necessidade de dar visibilidade às ações de desenvolvimento social realizadas pela empresa, este subprojeto fará parte das **AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023**, visando contribuir com a cidadania, a educação e a cultura para melhoria de qualidade de vida dos beneficiários de ATER .

OBJETIVO GERAL

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento social com à melhoria da qualidade de vida dos beneficiários de ATER.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Orientar os beneficiários de ATER para o acesso às Políticas Públicas e Programas sociais;
- Apoiar ações voltadas para educação no campo;
- Incentivar e apoiar atividades culturais no meio rural;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Apoiar a capacitação em práticas culinárias;
- Estimular e orientar o plantio de plantas medicinais.

METAS

- Atender 56 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Orientar 40 beneficiários de ATER sobre políticas públicas e programas sociais;
- Atender 30 beneficiários de ATER, apoiando ações de educação no campo;
- Apoiar 02 manifestações culturais no meio rural;
- Atender 01 organização;
- Formalizar 01 organização;
- Capacitar 30 beneficiários de ATER em práticas culinárias
- Orientar 20 beneficiários de ATER sobre plantas medicinais
- Inserir 15 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Carteira do produtor emitida;
- Beneficiários inseridos no CAF;
- Emissão de outros documentos para benefícios sociais;
- Ações de Educação no campo apoiadas;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Manifestações culturais no campo apoiadas;
- Beneficiários (as) capacitados (as);
- Beneficiários capacitados em Práticas Culinárias;
- Beneficiários orientados sobre plantas medicinais.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	4	6	8	18	0,00
Visita	5	50	70	125	1.200,00
Curso	0	0	0	0	0,00
Dia de Campo	0	0	0	0	0,00
Excursão	0	0	0	0	0,00
Intercâmbio	0	0	0	0	0,00
Oficina	0	1	1	2	4.000,00
Reunião	5	8	7	20	10.000,00
Seminário	0	0	1	1	700,00
TOTAL	14	65	87	166	5.900,00

3.1.1.3 Subprojeto 3 - Cadeia Produtiva da Bovinocultura

JUSTIFICATIVA

A Bovinocultura é uma das principais atividades econômicas do Estado do Pará. De acordo com a ADEPARÁ (2022), o Estado possui o terceiro maior rebanho do país, com aproximadamente 21 milhões de cabeças, com grande expressão nas Regiões Araguaia, Carajás, Xingu, Lago do Tucuruí e Rio Capim, compondo os cinco maiores centros de criação de bovinos do Estado. A pecuária leiteira, na região Amazônica, é exercida predominantemente por agricultores familiares e estes necessitam implementar técnicas de manejo leiteiro, adoção de boas práticas, adoção de tecnologias de produção adequadas para melhorar tanto a produtividade leiteira quanto a qualidade do produto final a ser comercializado.

Tendo em vista a importância de garantir a segurança alimentar e nutricional das famílias rurais, assim como a diversidade produtiva das UFPAs, sendo uma

cadeira prioritária do Estado do Pará, a bovinocultura fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023. Este subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento das criações de bovinos de corte e leite, através de ações que visam orientar sobre o sistema de produção e beneficiamento de seus produtos. Desta forma, a EMATER-PARÁ favorecerá o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da bovinocultura, visando à inclusão socioeconômica e ambiental, contribuindo com a melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Identificar UFPAs com potencial para a bovinocultura visando o incremento da atividade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas para bovinocultura de corte;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas para bovinocultura de leite;
- Estimular a prática de sistema de criação agroecológico;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na bovinocultura de corte e leite.

METAS

- Atender 60 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Atender 35 Bovinocultores de Corte;
- Atender 15 Bovinocultores de Leite;
- Capacitar 35 bovinocultores em boas práticas para bovinocultura de corte;
- Capacitar 15 bovinocultores em boas práticas para bovinocultura de leite;
- Adequar 10 instalações zootécnicas conforme as boas práticas na bovinocultura de corte;
- Adequar 10 instalações zootécnicas conforme as boas práticas na bovinocultura de leite;
- Atender 01 organização;
- Formalizar 01 organização;
- Internalizar 20 projetos de crédito rural;

- Acompanhar 10 projetos de crédito contratados;
- Elaborar 15 CAR
- Inserir 30 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Cabeça atendidos (bovino corte)
- Cabeça atendidos (bovino leite)
- Bovinocultores de corte (as) capacitados (as);
- Bovinocultores de leite (as) capacitados (as);
- Instalações Zootécnicas adequadas às Boas Práticas na bovinocultura de corte
- Instalações Zootécnicas adequadas às Boas Práticas na bovinocultura de leite
- Organizações Atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Bovinocultores de Leite (as) que adotaram práticas sustentáveis;
- Bovinocultores de corte (as) que adotaram práticas sustentáveis;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF..

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	4	6	8	18	0,00
Visita	12	56	70	138	1.520,00
Curso	0	1	1	2	10.000,00
Dia de Campo	0	0	1	1	3.500,00
Excursão	0	1	1	2	8.000,00
Intercâmbio	0	1	0	1	3.500,00
Oficina	0	0	1	1	2.000,00
Reunião	3	10	8	21	10.500,00
Seminário	0	1	0	1	700,00
TOTAL	19	76	90	185	39.720,00

3.1.1.4 Subprojeto 4 - Cadeia Produtiva da Fruticultura

JUSTIFICATIVA

A fruticultura brasileira tem sua base alicerçada nos três pilares da sustentabilidade (econômico, social e ambiental), preservando a biodiversidade, gerando empregos e promovendo o desenvolvimento regional. Além disso, busca valorizar a riqueza vegetal e cultural do país, que em suas diferentes regiões, apresenta uma diversidade de frutas com cores e sabores que despertam a curiosidade não só do consumidor brasileiro, mas também de outros países, o que tem alavancado a exportação de diversos produtos.

As frutas brasileiras, sejam elas conhecidas mundialmente, ou consumidas apenas a nível regional, possuem características comuns: valorização da terra, preservação dos recursos naturais e produção de um alimento saudável e saboroso. A produção nacional incorpora cada vez mais tecnologia e inovação, mas, ao mesmo tempo, preserva características culturais, legado de gerações, como o extrativismo.

As peculiaridades de dezenas de frutas amazônicas, cujo aroma, sabor, cor, nome, etc., despertam o interesse no consumo, seja “in natura”, ou processado, também tem despertado o interesse por suas propriedades medicinais e na produção de cosméticos, sem contar o uso na gastronomia.

Muitas frutas amazônicas ainda dependem da oferta extrativa, e o crescimento do mercado exige ampliação da produção em bases sustentáveis, além de garantir higiene e qualidade assegurados por um rígido controle, para benefício coletivo.

Diante deste contexto, a EMATER-PARÁ, atuando totalmente em consonância com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo Federal, como órgão oficial de ATER do Estado do Pará, propõe, em parceria Prefeituras, Sindicatos, Associações, Cooperativas, além de outros atores locais, fortalecer as ações de ATER, entendendo a importância da fruticultura para geração de emprego e renda, contribuindo para fixação das famílias no campo, segurança alimentar e nutricional, e acesso a outras políticas públicas, que vem ao encontro das necessidades da agricultura familiar.

Sendo a fruticultura uma cadeia produtiva prioritária do Estado, e uma Ação Estratégica da Emater-Pará, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e

fortalecimento da fruticultura em todo o Estado, levando ao produtor as novas tecnologias de produção sustentável, com inclusão socioeconômica e segurança alimentar.

OBJETIVO GERAL

Prestação de serviços de ATER, que promovam a qualificação técnica, gerencial e organizativa de agricultores familiares e não familiares, com vistas ao fortalecimento e sustentabilidade das Unidades de Produção, a inclusão socioeconômico e ambiental dos beneficiários, e crescimento da fruticultura no Estado do Pará.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Promover a adoção de boas práticas na colheita e pós colheita das frutas;
- Estimular o plantio de fruteiras como componentes em arranjos de SAF's, favorecendo a diversificação da produção;
- Incentivar a agregação de valor, a partir do processamento mínimo das frutas para obtenção da polpa, além da produção de geleias e doces, dentre outros;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na implantação de lavouras e/ou manejo das áreas extrativas de fruteiras.

METAS

- Atender 60 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 40 produtores (as) em boas práticas na colheita e pós-colheita de frutas;
- Capacitar 40 produtores(as) em processamento mínimo de frutas;
- Capacitar 30 produtores (as) na implantação de lavouras de fruteiras em SAF's;
- Atender 01 organização;
- Formalizar 01 organização;
- Elaborar 30 CAR;
- Inserir 30 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- SAF's implantados tendo fruteiras como componentes do arranjo;
- Produtores (as) capacitados (as) em boas práticas na colheita e pós-colheita de frutas;
- Produtores (as) capacitados (as) em processamento mínimo de frutas;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	4	6	8	18	0,00
Visita	12	55	70	137	1.600,00
Curso	0	1	1	2	10.000,00
Dia de Campo	0	1	0	1	3.500,00
Excursão	0	1	1	2	8.000,00
Intercâmbio	0	0	1	1	3.500,00
Oficina	0	0	1	1	2.000,00
Reunião	5	8	9	22	10.500,00
Seminário	0	0	0	0	0,00
TOTAL	21	72	91	184	39.100,00

3.1.1.5 Subprojeto 5: Licenciamento Ambiental Rural (LAR)

JUSTIFICATIVA

Este projeto é uma parceria institucional entre Emater-Pará e Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu (PDRSX), no atendimento as ações do eixo prioritário “Regularização Ambiental Rural e Urbana” no âmbito da região Xingu, no apoio as atividades de ATER no processo de mitigação dos impactos ambientais da Hidrelétrica de Belo Monte junto aos produtores rurais da região.

O Licenciamento Ambiental Rural (LAR) é uma importante ferramenta do desenvolvimento rural sustentável adotada pelo Ministério de Meio Ambiente do Governo Federal e pelo Governo do Estado do Pará, na promoção da adequação ambiental dos imóveis rurais, bem como, consiste num instrumento estratégico no combate ao desmatamento. A elaboração e retificação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) são tidos como ferramentas de grande importância para tomada de decisões por parte do órgão fiscalizador, visando identificar o tamanho real do imóvel rural e a sua atual degradação ambiental, sendo o LAR uma autorização ou liberação pelo órgão competente, das atividades exploradas no imóvel rural.

Devido a melhoria no sistema de fiscalização por imagem dos órgãos ambientais, e o aumento do desmatamento na região, muitos produtores rurais entraram no banco de dados do governo, através do Projeto de Estimativa do Desmatamento da Amazônia Legal (PRODES), e aqueles que realizaram desmatamento ficaram com o CAR no SIGAM - Sistema Integrado de Gestão Ambiental Municipal com status de PENDÊNCIA. Este sistema é consultado pelos agentes financeiros e frigoríficos, bloqueando os produtores para o acesso ao crédito rural e a venda de gado.

Dessa forma, a regularização ambiental através do LAR dos imóveis rurais na região, implicará no seu desembargo, junto aos órgãos ambientais, contribuindo para o acesso de várias políticas públicas, tais como, crédito rural, bem como, o não impedimento da comercialização de seus produtos agropecuários, influenciando o desenvolvimento sustentável as diversas cadeias produtivas locais.

OBJETIVO GERAL

Contribuir com a regularização ambiental dos imóveis rurais na região através do LAR, a fim de viabilizar o acesso às políticas públicas e o desenvolvimento sustentável das cadeias produtivas locais.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Realizar capacitações visando difundir informações e conscientização junto aos agricultores locais sobre o processo de regularização ambiental e Licenciamento Ambiental Rural (LAR);
- Orientar os produtores rurais na reconstituição do seu passivo ambiental, tanto na recuperação das áreas de preservação permanente (APP), como da reserva legal;
- Elaborar Cadastro Ambientais Rurais (CAR`s) junto aos imóveis rurais;
- Retificar os Cadastros Ambientais Rurais – CAR, mediante as exigências do Código Florestal Brasileiro, para aprovação na SEMAS-PA, tornando-os definitivos;
- Elaborar Licenciamentos Ambientais Rurais – LAR`s, dos imóveis rurais.

METAS:

- Atender 40 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 20 beneficiários em reconstituição de passivo ambiental, recuperação de APP e reserva legal;
- Atender 01 organização;
- Internalizar 08 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 08 projetos de crédito rural a serem contratados;
- Elaborar 40 CAR;
- Retificar 30 CAR;
- Elaborar 40 LAR;
- Inserir 25 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- Beneficiários atendidos;
- Beneficiários capacitados (nº);
- Organizações atendidas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR`s Elaborados;
- CAR`s Retificados;
- LAR`s Elaborados;
- Beneficiários inseridos no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	4	4	4	12	
Visita	0	50	40	90	12.500,00
Curso	0	1	1	2	9.700,00
Dia de Campo	0	0	0	0	
Excursão	0	0	0	0	
Intercâmbio	0	0	0	0	
Oficina	0	2	2	4	7.600,00
Reunião	0	6	6	12	2.500,00
Seminário	0	0	0	0	
TOTAL	4	63	53	120	32.300,00

3.1.2 Ação Projeto: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura

Esta ação visa promover o fortalecimento da comercialização de produtos agropecuários, da pesca e da aquicultura.

3.1.2.1 Subprojeto 6 - Mercados e Negócios

JUSTIFICATIVA

A agricultura familiar no Brasil representa a maioria dos estabelecimentos rurais, de acordo com dados do IBGE, e produz a maior parte dos alimentos que chegam à mesa do brasileiro. Estado do Pará destaca-se como um grande produtor de alimentos, principalmente quando se trata na produção de carne, grãos, mandioca, cacau, açaí, dendê, pimenta-do-reino dentre outros.

O crescente mercado de produtos provenientes de pequenas propriedades rurais praticantes de agricultura familiar tem feito surgir várias oportunidades para esses produtores. O mercado consumidor tem recebido com grande entusiasmo produtos com menos agrotóxicos e que são mais bem cuidados pelo agricultor.

As empresas familiares rurais, cooperativas, associações de produtores rurais são organizações muito úteis ao agronegócio familiar, pois abrem portas de parcerias entre produtores e possibilitam também a utilização de linhas de crédito especiais para o ramo. As empresas familiares rurais, associações e cooperativas rurais, de modo geral, auxiliam o produtor a crescer o seu negócio e se fazer mais presente no mercado de sua região.

A agricultura familiar tem hoje a possibilidade de acessar o mercado institucional, que é uma alternativa de aproximar do consumidor a produção de base familiar por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e do Programa de Alimenta Brasil (PAB).

Ao abordar o mercado institucional de alimentos, em seu sentido mais amplo, o setor envolve pelo menos uma das três esferas governamentais (municipal, estadual e federal) em todas as suas operações de compra de alimentos. Essas operações podem ter caráter contínuo, atendendo, por meio das compras dessa natureza, a escolas, creches e hospitais; ou caráter esporádico, como as realizadas para o atendimento de calamidades públicas e programas de governo ou as referentes às políticas de estado e aos programas de governo.

O subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, e assim promover o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento e o fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, visando o crescimento da rede de negócios e mercados no município, resultando à promoção da segurança alimentar e nutricional, bem como a melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Identificar empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para participar dos programas de mercados institucionais de alimentos;
- Identificar UFPA's, empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para venda de produtos da agricultura familiar, no mercado local do município;
- Capacitar o público beneficiário sobre mercados institucionais e rede de negócios da agricultura familiar;
- Capacitar UFPA's, grupo de produtores, cooperativas e associações rurais sobre Empreendedorismo Rural;
- Capacitar UFPA's e grupo de produtores sobre empresa familiar rural, cooperativismo e associativismo;
- Estimular a diversificação da produção;
- Estimular a agregação de valor da produção.

METAS

- Identificação de 01 organização rural com potencial para mercados institucionais;
- Incentivar os agricultores à participação na feira agropecuária do município;
- Atender 54 beneficiários com o mínimo 30% de mulheres;
- Identificar 20 UFPA's e organizações rurais com potencial de venda dos produtos da agricultura familiar;
- Atender 01 organização;

- Capacitar 01 organização em temáticas relacionadas;
- Formalizar 01 organização;
- Inserir 25 UFPA no CAF;
- Inserir 01 associação no CAF;
- Inserir 01 empresa familiar rurais no CAF;
- Internalizar 25 projetos de crédito rural.

INDICADORES

- UFPA assistidas;
- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Organizações identificadas para PNAE, PAB e mercados locais;
- UFPA capacitadas;
- Organizações capacitadas;
- Projetos internalizados;
- UFPA, EFR, cooperativas e associações inseridas no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	4	6	8	18	0,00
Visita	5	50	70	125	1.200,00
Curso	0	0	0	0	0,00
Dia de Campo	0	0	0	0	0,00
Excursão	0	0	0	0	0,00
Intercâmbio	0	0	0	0	0,00
Oficina	0	1	1	2	4.000,00
Reunião	5	8	7	20	10.000,00
Seminário	0	0	1	1	700,00
TOTAL	14	65	87	166	15.900,00

4 FUNCACAU

A EMATER- A EMATER-PARÁ, dentro do Programa de Aceleração do Crescimento e Consolidação da Cacaucultura no Estado do Pará-PAC/CACAU-PA, propôs em parceria com a CEPLAC, atender no Estado 2.400 agricultores familiares, com vista o alcance da meta estabelecida pelo referido Programa Estadual, que é de “duplicar a produção de cacau em 10 anos”.

No município de Altamira a meta é atender agricultores familiares em 2023.

4.1 Subprojeto 7 - FUNCACAU - Cadeia do Cacau

JUSTIFICATIVA

O Pará ocupa hoje um lugar de destaque na cacaucultura nacional, é o maior produtor de cacau do Brasil, com possibilidades reais de se manter nesta posição, tendo em vista fatores extremamente favoráveis como, clima, solos, agricultores interessados, tecnologia de baixo impacto e áreas já desmatadas que podem ser incorporadas ao processo produtivo sem necessidade de desmatamento e ainda contribuir para a recuperação de áreas de reserva Superintendência Regional do Desenvolvimento da Lavoura Cacaueira no Estado do Pará legal com sistemas agrícolas de baixa emissão de gases do efeito estufa. Contudo possui algumas barreiras que limitam um maior avanço da cacaucultura, que entre outros destacamos: Os serviços de ATER disponibilizados são insuficientes para atender a demanda, o que dificulta o acesso à novas tecnologias de produção, a Declaração de Aptidão ao PRONAF e do Cadastro Ambiental Rural, além de outras políticas públicas como o PAB e PNAE. Diante deste contexto a EMATER-PARÁ vem implementando um processo de modernização e fortalecimento institucional, atuando totalmente em consonância com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo Federal, como órgão oficial de ATER do Estado do Pará, e que vem junto à cacaucultura no Estado, se propondo, em parceria com a CEPLAC, atender 2.400 agricultores familiares. Dessa forma, EMATER-PARÁ e CEPLAC entendem que o momento é oportuno e se faz necessário uma ação mais efetiva dentro do Programa de Aceleração do Crescimento e Consolidação da Cacaucultura no Estado do Pará-PAC CACAU-PA, considerando o alcance da meta estabelecida pelo referido Programa Estadual, que é de “duplicar a produção em 10 anos”. Diante do o exposto, e buscando não somente garantir uma ação efetiva,

como também potencializar os resultados desejados, a EMATER-PARÁ e CEPLAC, firmarão um Convênio de Cooperação Técnica que dará o suporte necessário a este projeto. Assim, mediante a alocação de recursos financeiros, estaremos dando uma efetividade a cacauicultura, disponibilizando profissionais nos municípios de abrangência do Projeto e logística para atuar junto as Unidades de Produção Familiar que cultivam ou que tenham interesse em cultivar o cacau em sistemas biodiversos sustentáveis, contribuindo decisivamente para encurtar o caminho e o tempo necessário para consolidar a cacauicultura sustentável no Estado do Pará, gerando mais empregos e renda e reduzindo a pobreza no Estado.

OBJETIVO GERAL

Prestação de Serviços de ATER com ações que promovam a qualificação técnica, gerencial e organizativa de agricultores familiares, a intensificação tecnológica para aumento da produtividade e preservação ambiental, expansão de cultivos de cacau em sistemas agroflorestais em bases agroecológica, monitoramento da praga denominada Monilíase e broca do cacau e cupuaçu, propiciando o fortalecimento e a sustentabilidade das Unidades de Produção Familiar e o conseqüente crescimento da cacauicultura no Estado do Pará.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Promover a adoção de boas práticas no manejo das lavouras, e no tratamento das amêndoas no pós- colheita;
- Estimular o plantio do cacau em SAF's, favorecendo a diversificação da produção;
- Estimular o aproveitamento integral do cacau, visando à diversificação dos produtos a serem ofertados aos mercados;
- Incentivar a agregação de valor do cacau, a partir do processamento mínimo das amêndoas, para obtenção de massa de cacau;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na implantação e manejo das lavouras.

METAS

- Atender 150 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 150 produtores (as) em poda e controle fitossanitário do cacau;
- Capacitar 150 produtores (as) em boas práticas na fermentação e secagem da amêndoa do cacau;
- Capacitar 150 produtores (as) na implantação de lavouras de cacau em SAF's;
- Atender 01 organizações;
- Formalizar 01 organizações;
- Internalizar 30 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 30 projetos de crédito rural contratados;
- Elaborar 30 CAR;
- Inserir 30 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- ha implantados de lavoura de cacau em SAF's;
- Produtores (as) capacitados (as) em poda e controle fitossanitário do cacau;
- Produtores (as) capacitados (as) em boas práticas na fermentação e secagem da amêndoa do cacau;
- Organizações formalizadas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	0	0	0	0	0,00
Visita	50	130	120	300	12.000,00
Curso	0	9	9	18	90.000,00
Dia de Campo	0	0	0	0	0,00
Excursão	0	0	0	0	0,00
Intercâmbio	0	0	0	0	0,00
Oficina	0	2	2	4	8.000,00
Reunião	0	1	0	1	500,00
Seminário	0	0	0	0	0,00
TOTAL	50	142	131	323	110.500,00

5 CATEGORIA DOS BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS

Quadro 1 - Quantidade de beneficiário atendido por categoria em 2023

CATEGORIA DE BENEFICIÁRIO	QDTE DE BENEFICIÁRIO
Agricultor Familiar	304
Agricultor não Familiar	0
Assentado	136
Quilombola	0
Indígena	0
Artesão*	0
Pescador	0
Extrativista	0
TOTAL	440

Exclusivamente artesão.

Fonte: EMATER – PARÁ (2022).

6 RELAÇÃO NOMINAL DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS ATENDIDAS

Quadro 2 – Relação nominal das organizações sociais atendidas em 2023

NOME	TIPO	SITUAÇÃO*
Associação dos Produtores e Feirantes de Altamira – APEFA	Associação	Formal
Associação dos Produtores do Ramal do Picadão – APLANC	Associação	Formal
Associação dos Agricultores do Ituna 1, 2 e 3 - APRI	Associação	Formal
Associação dos Assentados do Alto Babaquara - AABA	Associação	Formal
Associação Rural dos Agricultores do Xingu - ARDAX	Associação	Formal
TOTAL	05	

* Formal ou Informal

Fonte: EMATER – PARÁ (2022).

7 AGENDA TÉCNICA

Quadro 3 - Participação em Agendas Técnicas em 2023

EVENTO	DATA/PERÍODO	PROMOÇÃO
Feira Agropecuária de Altamira	Setembro	Prefeitura Municipal
Feira da Agricultura Familiar	Mensal	Prefeitura Municipal

Fonte: EMATER – PARÁ (2022).

8 RESULTADOS ESPERADOS

Através da execução deste Plano de Trabalho o Escritório Local de Altamira espera promover o desenvolvimento rural sustentável, junto as comunidades rurais assistidas pela Emater-Pará, onde os produtores rurais (agricultores familiares, médios e grandes produtores), possam ter a oportunidade de adquirir novos conhecimentos sobre as cadeias produtivas prioritárias e estratégicas de sua região, educação e gestão ambiental, desenvolvimento social e econômico, através dos aprendizados sobre a gestão de suas propriedades rurais, da inserção de novas tecnologias, bem como, sobre a organização social e de beneficiamento de sua produção para comercialização, a fim de agregar valor aos seus produtos, como também, ter acesso às políticas públicas, conseqüentemente, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais.

Espera-se também que essas atividades realizadas possam impactar o aumento do PIB municipal, uma vez que com acesso às políticas públicas (crédito

rural, PAA, PAB), os produtores rurais possam vir a aumentar a sua produtividade e conseqüentemente, aumentar a sua renda familiar, que irá movimentar o comércio local, contribuindo para o desenvolvimento econômico do município.

Por fim, este Escritório local pretende com o alcance de suas metas contribuir para o fortalecimento e desenvolvimento de toda a sua região administrativa e, principalmente, cumprir sua missão institucional que é de “Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos”.

ANEXO A – FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL

1 FORÇA DE TRABALHO ATUAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE
Auxiliar de Administração	01
Engenheiro Ambiental	01
Médico Veterinário	01
Socióloga	01
Técnico em Agropecuária	03
TOTAL	07

Obs: Considerando a Meta de atendimento do PPA (882) para o município, temos uma média de 80 atendimentos/mês para a equipe

2 DEMANDA DE PESSOAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE	MOTIVO
Técnico em agropecuária	01	Incrementar a equipe técnica para atender a demanda local
Engenheiro Agrônomo	02	Incrementar a equipe técnica para atender a demanda local
Engenheiro Florestal	01	Incrementar a equipe técnica para atender a demanda local

3 NECESSIDADE DE QUALIFICAÇÃO/CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

TEMÁTICAS
Capacitação na cadeia produtiva do cacau
Capacitação em Agroecologia
Capacitação em comércio justo e solidário para agricultura familiar